

Cervicografia digital: contribuições para a prevenção e rastreamento do câncer de colo do útero

Tiago F. Dantas¹; Adrielle S. G. Silva²; Elaine V. M. de S. Figueiredo³; Jêniffa J. de L. Santos⁴; José Luiz de L. Filho⁵; Marcela L. S. F. Gomes⁶; Márcia G. S. Marcelino⁷; Naise de M. Dantas⁸; Karol F. de Farias⁹.

¹Graduando de Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL), (82) 99960-3770, 57330-000 Lagoa da Canoa, AL, Brasil. E-mail: thyago_dantys@hotmail.com ²Graduanda de Enfermagem pela UFAL, 57307-300, Arapiraca, AL, Brasil. ³Doutora em Biotecnologia da Saúde pela RENORBIO, 57309-005, Arapiraca, AL, Brasil. ⁴Graduanda de Enfermagem pela UFAL, 57265-000, Teotônio Vilela, AL, Brasil. ⁵Pós doutorado na Alemanha (GBF), Japão (Instituto de Tecnologia de Tóquio) e Estados Unidos (NIST) na área de diagnóstico e desenvolvimento de biossensores, 50670-901, Recife, PE, Brasil. ⁶Graduanda de Enfermagem pela UFAL, 57250-000, Campo Alegre, AL, Brasil. ⁷Graduanda de Enfermagem pela UFAL, 57606-050, Palmeira dos Índios, AL, Brasil. ⁸Graduanda de Enfermagem pela UFAL, 57330-000, Lagoa da Canoa, AL, Brasil. ⁹Doutoranda em Biotecnologia pela Rede Nordeste de Biotecnologia (RENORBIO), 57309-005, Arapiraca, AL, Brasil.

Apesar dos avanços tecnológicos e das campanhas para controle do câncer do colo uterino (CCU), este é o segundo câncer mais comum entre mulheres no mundo. A Colpocitologia Oncótica é a principal forma de detectar esse tipo de câncer, e pode contar com formas complementares de detecção para maximizar a rapidez diagnóstica e tratamento precoce. A cervicografia digital (CD) possibilita uma análise mais precisa do colo do útero, além de permitir comparações temporais utilizando a imagem nas futuras avaliações. Objetivo: realizar a CD como método complementar na prevenção e diagnóstico do CCU em mulheres durante o exame Papanicolau. Material e Métodos: estudo descritivo de abordagem qualitativa. Foram analisadas fotografias digitais do colo uterino de 50 mulheres durante o exame Papanicolau realizado na Atenção Básica de um município do agreste alagoano no período de janeiro a junho de 2015. O projeto foi aprovado pela Comissão de Ética em Pesquisa da UFAL (C.A.A.E 31450014.9.0000.5013. Parecer 931.700). Resultados e Discussão: das 50 mulheres, 22% (n=11) apresentaram colo uterino sem nenhuma alteração visível através das imagens; 78% (n=39) tiveram imagens do colo uterino com sinais de lesões intraepiteliais. As fotografias foram avaliadas de acordo com os critérios de positividade para alterações anormais, que consistem na presença de ectopia, verrugas, formação de neovasos, tecidos em alto relevo, cicatrizes, cistos de Naboth, lesões esbranquiçadas, dentre outros aspectos. O método permitiu visualizar com maior clareza as lesões encontradas durante o exame Papanicolau e que, na maioria das vezes, eram imperceptíveis a olho nu. Considerações finais: a CD tem se mostrado um método complementar eficaz a colpocitologia oncótica tendo em vista que possibilitou a descrição mais detalhada de anormalidades nos colos de útero, bem como comparações com os resultados deste exame e posteriores análises. O arquivo da imagem possibilitará também avaliação pós tratamentos.

Palavras-chave: Exame Ginecológico, Câncer do Colo do Útero, Lesões Cervicais, Atenção à Saúde, Cervicografia.